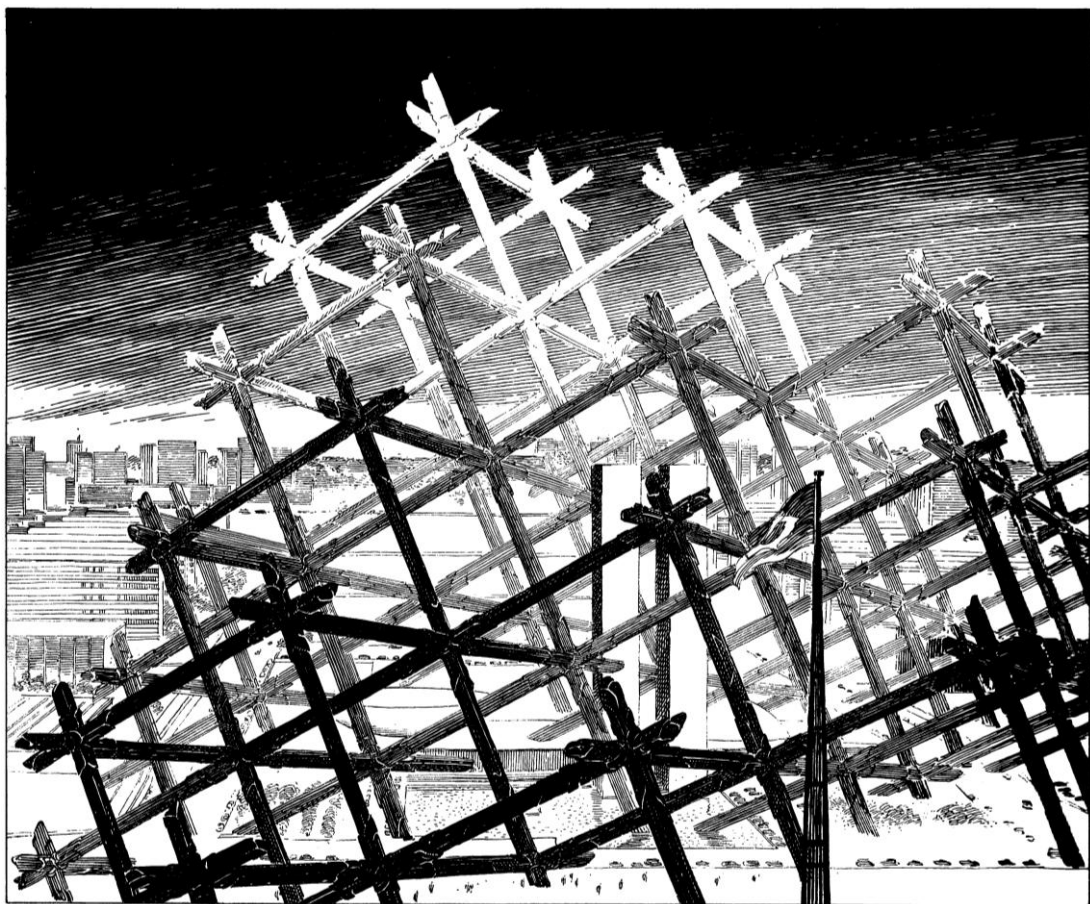


158



QUADRO DA HQ 'A ÚLTIMA VISÃO DE EUGEN ROBICK', DE BENOÎT PEETERS E FRANÇOIS SCHUITEN

EDITORIAL

Esta edição saiu com um número menor de páginas, mas nada de excepcional, apenas porque não havia material suficiente para as 32 que estava ficando habitual. Lembrando que antes o número de páginas regulamentar do **QI** era 28.

Os colaboradores marcando presença: Julie Albuquerque, Henrique Magalhães, Mário Labate, Luiz Cláudio Lopes Faria, Yasmin Fernandes, E. Figueiredo, Antonio Luiz Ribeiro, Gaspar Eli Severino, César Silva, André Carim, Carlos Rico, Roberto Simoni, Rod Tigre, Gomez, e todo o time de articulistas epistolares.

Estou com 2 artigos de Carlos Gonçalves para estrelar encartes, mas não consegui diagramá-los a tempo. Então passa na frente o terceiro 'Voos n' O Tico-tico', que já estava pronto. Cortesia de Francisco Dourado.

Boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 158 – JULHO/AGOSTO DE 2019

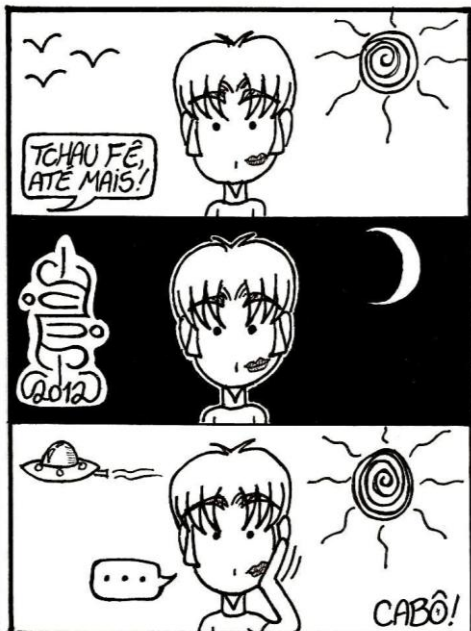
Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000 – Fone: (35) 3641-1657
Tiragem de 90 exemplares, impressão digital.



Mais um desenho avulso do personagem Bi, criado por volta de 1970.

CAMILA EM: "O FANZINE!"

ROTEIRO & ARTE: JULIE



Colaboração de Julie Albuquerque.





Colaboração de Mário Labate.

DIRCE A FEMINISTA!!

EM UM DEBATE UM MACHISTA E UMA FEMINISTA, EXPÕE SEUS PONTOS DE VISTA!!

FEMINISTAS SÃO EGOISTAS! SÓ PENSAM NELAS! VISAM SOMENTE SEUS DIREITOS!

PENSO QUE O AMIGO ESTÁ MUITO MAL-INFORMADO!!



(NÓS) MULHERES SOMOS A MAIORIA NA SOCIEDADE! DIREITOS COMO ACESSO À SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA, SÃO UNIVERSAIS!

TUDO QUE CONSEGUIMOS COMPARTILHAMOS COM IDOSOS, JOVENS E CRIANÇAS!! TODA HUMANIDADE GANHOU COM O FEMINISMO! REFLETA!!



OUTUBRO ROSA!!

ELE ATACA MUITAS MULHERES. NÃO IMPORTA IDADE, ETNIA, CLASSE SOCIAL, ORIENTAÇÃO POLÍTICA, RELIGIOSA E SEXUAL...



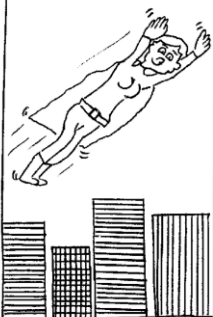
ELE ESTÁ EM TODOS OS LUGARES.



FAÇA O AUTO EXAME! SE CUIDEM!! DIGA...



HEROÍNAS VOAM!



HEROÍNAS CORREM!



HEROÍNAS NADAM!



VOCÊ É A HEROÍNA DE MUITA GENTE. FAÇAM O AUTO EXAME. EVITEM O CÂNCER DE MAMA.



Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.

FÓRUM

LUIZ CLÁUDIO LOPES FARIA

São José dos Campos – SP

Por aqui tudo bem! Acabando este inverno horroroso! Recebi o **QI 157** e destaco os seguintes trabalhos, texto ‘Convocação Mirim’ de Lio Guerra Bocorny, o texto ‘Os Três Mosqueteiros Eram Quatro’ (pergunta que faço desde criança...) de E. Figueiredo, realmente, “os três mosqueteiros são quatro”. Gostei também do ‘Fórum’ e das contribuições dos colegas e das ‘Edições Independentes’ e dos ‘Cartuns & Outros’.

Além de trabalhar no jornal **Condomínio News** e ser colaborador do fanzine **QI**, comecei a fazer tiras para o jornal **A Metalúrgica**, me pediram tirinhas sobre a Reforma da Previdência e Outubro Rosa, combate ao câncer de mama. Para o mesmo jornal criei a personagem ‘Dirce, a Feminista’, mais uma guerreira, mulher do povo, que luta por seu espaço na sociedade, espero que gostem.

FRANCISCO FILARDI

Rio de Janeiro – RJ

Recebi o **QI 157**, pelo que lhe agradeço a gentileza habitual. Sobre o comentário do leitor Carlos Gonçalves, observo que as falhas em traduções ocorrem também em legendas de filmes, com erros crassos de ortografia e lacunas de tradução, com trechos sem as respectivas legendas.

Quanto a observação do Alex Sampaio, vejo a pesquisa realizada pelo SNEL com um pé atrás, primeiro porque números são maquiáveis; segundo, porque a pesquisa, aparentemente, omite as vendas feitas em feiras de livros, a exemplo das Bienais (vale lembrar que estas são alternadas: no Rio, em anos ímpares, e em São Paulo, em anos pares). A do RJ, neste 2019, teve mais de 4 milhões de exemplares vendidos. Ainda assim, vemos coisas distintas. A Bienal do Livro faz promoções com livros infantis, segmento que em 2018, segundo o SNEL, teve decréscimo de 15,33% no número de exemplares em relação a 2017. A questão é: como são feitas essas pesquisas? Qual é o público-alvo dessas pesquisas? Não conheço o mercado livreiro em Salvador, mas aqui no RJ são realizadas feiras populares em shoppings com títulos para crianças e adultos, com preços variando de R\$ 5,00 a R\$ 20,00. E a procura é boa. As editoras sempre choram, mas não vemos as livrarias vazias, livros não deixam de ser produzidos, os cronogramas estão sempre cheios, não se dá oportunidade a novos escritores e, entra ano sai ano, as coisas permanecem as mesmas. Então, que diabo de pesquisas são essas?

A dica de filme, desta vez, vai para **O Mundo por um Fio**, dirigido pelo alemão Rainer Werner Fassbinder, baseado no livro **Simulacron-3**, de Daniel F. Galoyre, publicado em 1964. O filme, com cerca de 4 horas de duração, foi produzido para a TV e exibido como minissérie. Muito do que vimos em **Matrix** (1999) está aí.

Já nas bancas uma coleção de luxo de Tex, em capa dura. São 60 volumes, contendo algumas histórias inéditas no Brasil.

Em algumas regiões do Brasil e no site da editora Salvat, esta coleção de Tex já chegou ao número 40 e dizem que parou. Outras 3 coleções da Salvat com livros de capa dura (todas com heróis Marvel) também pararam. Dizem que a Salvat jogou a toalha. Outros dizem que vai voltar, que se não for por nocaute não vale. Quanto a “histórias inéditas”, não sei o que possam ser, já que a Mythos, no que diz respeito a Tex, não deixa passar uma oportunidade. Publica tudo que sai na Itália, e não tendo novo, publica os velhos de novo. Nos livros da Salvat, as histórias são coloridas, mas isso a Mythos também tentou com livrões de luxo com capa dura, durando apenas uma dúzia de edições.

ILMA FONTES

Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070

Recebi seu bilhete premiado com R\$ 50,00 para remessa do livro que ora lhe chega às mãos. Sei que você é uma pessoa que lê muito, portanto, espero que goste.

O Capital morreu em junho de 2018. Fali! Daí partir para a literatura.

MARCELO DOLABELLA

C.P. 7360 – Belo Horizonte – MG – 31160-971

Estou com um novo endereço de correspondência, anota aí para você poder enviar o **QI** para ele. Querida te pedir, se desse, para você divulgar no **QI** meu novo endereço.

Este zine, que já tinha te dito por email, foi realizado na escola de arte onde trapmo.

Marcelo, o novo endereço está logo acima, o zine está divulgado nas ‘Edições Independentes’.

HENRIQUE MAGALHÃES

João Pessoa – PB

Envio-lhe mais um exemplar do seu livro, do qual fiz mais uma tiragem de 10 exemplares, mais dois livros recentes da Marca de Fantasia. O livro sobre Quadrinhos no Ceará foi todo editado pelo autor, apenas emprestei o selo da editora, o outro, sobre livros cantoneiros, saiu primeiro em digital e agora faço uma pequena tiragem impressa, para o prazer do autor.



Cartão postal da Marca de Fantasia, ilustração de Lupin.

ABELARDO SOUZA

Mesquita – RJ

Parabenizo-o pelos **QIs** do 154 ao 157. São todos primorosos. O respeito e o carinho que você tem, para os que têm o prazer de ler um **QI**, é enorme.

Quando começo a desfolhar um **QI**, lembro-me dos fanzines do Barwinkel, Cassal, Oscar, Dâmaso e outros fanzineiros que me fogem da memória. Eles, como eu, levaram anos juntando – ainda estou – colecionando, escrevendo, batendo um papo com outros colecionadores. Pena que tudo isso, para eles, se foi num piscar de olhos. Era uma turma boa.

Edgard, o time que escreve continuamente ao ‘Fórum’ é de primeira: Lio, Quiof, Dourado, Amaro, Sampaio, Menezes, Filardi, Shimamoto, Ruy. Caso continuasse, encheria uma folha. Equivalem a uma Enciclopédia.

No 157, página 25, encontrei Renato Silva, J. Carlos e Oswaldo Storni. Do Storni, tenho vários livros da Edições Melhoramentos. Histórias desenhadas por ele. De J. Carlos possuo **Contra a Guerra. A Arte de Desenhar** – Renato Silva: **Paisagens, Retratos, Várias Técnicas, História em Quadrinhos, Cabeças, Flores**, mais a história de ‘Garra’. No mais, um abraço deste seu amigo.

VALDIR RAMOS

Araraquara – SP

Recebi o **QI 157!** Essencial, como sempre! O anexo idem!

Segue cartaz do evento que celebrou os 50 Anos do Woodstock! Num shopping!! Af ficou difícil fumar um baseado ou desfilarmos pelo meio da galera! E, ah, num fui consultado! Resultado: a banda Jimi Hendrix Cover era fraquíssima! Dois guitarristas que não davam um!

Vai uma folha do fanzine com técnicas de adivinhação... as quais se poderia acrescentar a “bostamância”... para prever o futuro do Brasil com o exame/análise das merdas que nosso presidente fala!!



PAULO JOUBERT ALVES

Belo Horizonte – MG

Continuo aqui envolvido com muitas leituras de amigos correspondentes. Fui presenteado com o livro de poesia **Nervuras – Poesia em Carne Viva**, de Ilma Fontes (do jornal **O Capital**, por muitos anos divulgado no **QI**) e pela obra de ficção **Irrealidades**, do amigo de longa data Henry Garrit. Envio para você algumas publicações usando Quadrinhos Institucionais ou em matérias jornalísticas. Se puder, divulgue o fanzine **Extras** do também amigo Adriano Pelaez.

E. FIGUEIREDO

São Paulo – SP

Comunico o recebimento do **QI 157**, referente aos meses de maio e junho de 2019, e o excelente suplemento sobre Jorge Magalhães e Augusto Trigo. Sou-lhe grato pela inserção da minha crônica ‘Os Três Mosqueteiros Eram Quatro!’. Seguem alguns recortes sobre Quadrinhos e minha crônica ‘P’ra Fora da Classe’, para sua apreciação.

ALANA ABREU COIMBRA

Brasília – DF

Comunico que recebemos nesta data o **QI 157** mais o encarte 3 dos ‘Mestres das Histórias em Quadrinhos’ endereçados a meu pai, Cleber José Coimbra.

Infelizmente informo que ele faleceu em 8/6/2019. Dessa forma devolvo os livretos pois não continuaremos a mexer com esse ramo.

Fica aqui o registro do falecimento de Cleber José Coimbra, que sempre nos manteve informados sobre as atividades da AFNB – Associação Filatélica e Numismática de Brasília, divulgando o “QI” entre seus associados e nos enviando material diverso, principalmente HQs publicadas nos jornais da capital.

Aos familiares, nossos sentimentos.

JOSÉ PIRES

Lisboa – Portugal

Obrigado, caro Edgard, pela sua preocupação. Isto de ter já oitenta e quatro anos é um pedaço pesado. E o pior é que vai afetando as minhas capacidades visuais! Mas cá me vou aguentando.

Vai gostar, de certeza, da nossa versão colorizada de **O Caminho do Oriente**, e então se tiver também a versão a preto e branco da Futura, dos anos 80, vai valer a pena fazer o cotejo (nem vai acreditar nas diferenças). O segundo volume está já concluído, o terceiro vai já a meio e as seis capas estão já prontinhas. Vai ser uma peça de coleção de grande valor dento de uns anitos. Quem possuir uma pode ser que ganhe uma pequena fortuna! Prevendo isso, houve já um portuga que adquiriu dez exemplares, o que nos obrigou a aumentar a tiragem para 40, em vez dos 30 previstos. Coisas...

Recebi esta semana o primeiro volume de “O Caminho do Oriente”. Parabéns a você e ao João Manuel pela edição. O texto inicial foi bem escrito, com as explicações necessárias. Seu trabalho de colorização está ótimo e a impressão excelente. De fato, será uma coleção admirável. Confirmando meu interesse nos volumes seguintes.

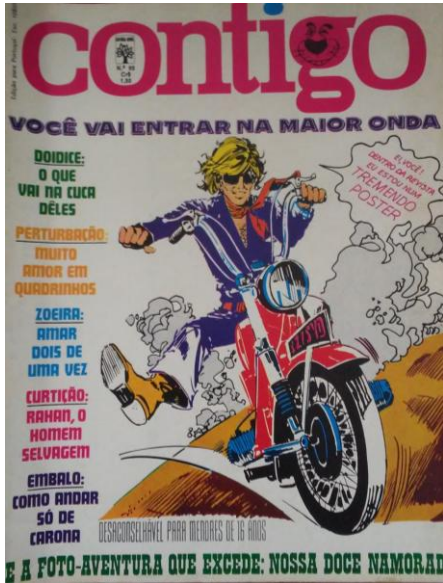
Ainda bem que você também gostou! A recepção do primeiro volume foi excelente e as 40 cópias da edição esgotaram. Personalidades que manifestaram as maiores reservas temiam que a obra aparecesse descaracterizada ou adulterada. Mas agora todos correm a ver se conseguem uma das cópias: demasiada tarde (esgotaram e creio que não haverá segunda edição, a menos que alguma editora queira tomar conta da empreitada, o que me parece difícil). Quem ficou de fora, vai ficar de fora mesmo! O segundo volume já está pronto de minha parte e só está esperando pelos textos, que são da autoria do Eng. João Mimoso. Dentro de um mês terá em suas mãos o segundo volume daquilo a que já alguém chamou “os Lusíadas da BD Portuguesa”.

LUIGI ROCCO

São Paulo – SP

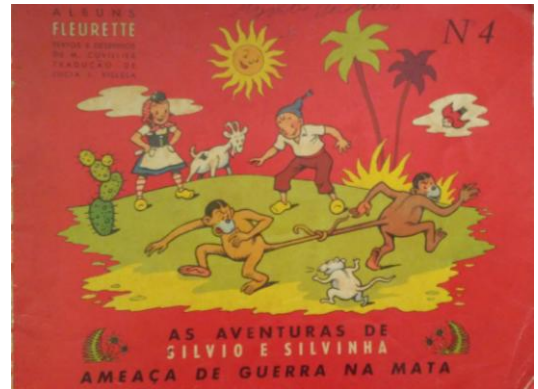
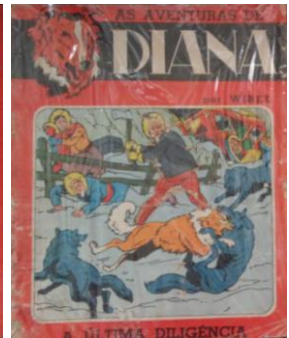
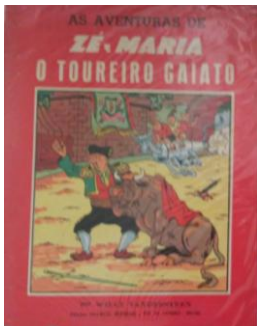
No **QI 157**, na seção ‘Fórum’, o Quiof Thrul levanta alguns pontos legais de serem conversados.

Na parte em que ele comenta sobre a fase com quadrinhos da revista **Contigo**, você diz que conhece dois números da publicação com esse conteúdo, o n° 96 e o n° 97. Pois existe pelo menos mais um, o n° 95. Considero o ponto forte dessas publicações as histórias desenhadas por Paulo Hamasaki, com roteiros de Benedito Veloso.



No caso do suplemento **Quadrinhos Europeus no Brasil**, ele faz menção à publicação de Pif pelas revistas da editora Vida Juvenil. Gostaria de lembrar que a editora Marcel Beerens, do Rio de Janeiro, em 1958 publicou pelo menos quatro álbuns com material do holandês Willy Vandersteen. **Os Mosqueteiros Endiabrados**, **O Hipopótamo Cantor** e **O Toureiro Gaiato**, com ‘As Aventuras de Zé e Maria’ (‘Bob e Bobette’), e pelo menos mais um (foram anunciados dois) com ‘As Aventuras de Diana’ (‘Bessy’) – **A Última Diligência**. Diana, uma espécie de Lassie, é conhecida por esse Bessy também em Portugal, com Vandersteen assinando com o pseudônimo de Wirel.

Há também os ‘Álbuns Fleurette’, da editora Flamboyant, do Rio de Janeiro, com ‘As Aventuras de Silvío e Silvínha’ (‘Sylvain e Sylvette’), de Maurice Cuivillier. Conheço apenas dois, mas foram editados pelo menos quatro. Esses não têm data, mas pelo tipo de papel e acabamento, acredito serem da mesma época das edições de Marcel Beerens, final dos anos 1950.



ALEX SAMPAIO

Salvador – BA

Em mãos o ótimo **QI 157**, que é sempre bem vindo. Uma edição muito boa, com conteúdo útil para nós que gostamos de quadrinhos. Na seção de Edições Independentes, percebemos que muitos fanzines continuam circulando e divulgando suas ideias. A importância dos zines para a cultura underground é imensa. Sem essas publicações, o universo cultural ficaria com uma lacuna muito grande.

O poder do fanzine não está em sua popularidade de vendas, visibilidade e presença de críticos e críticas literárias falando sobre o assunto. O poder do fanzine está em sua acessibilidade de produção, possibilitando um caminho para conteúdos contestadores. Assim sendo, os autores de zines encontram nessa forma de publicação uma independência dentro de um mercado que historicamente não está aberto a todos. Nas publicações independentes, o editor não está preocupado com a linha editorial ou os anunciantes. O que existe é a paixão pelo que se está publicando. Porque tem que gostar muito do meio pra que se fique produzindo, editando, fazendo cópias, enviando pelos Correios ou criando um blog/site pra hospedar o arquivo. Tem que ter muita satisfação pessoal envolvida. Tem algo a ver com acreditar no que se está fazendo, de um jeito que não se consegue ficar com aquilo só pra você. Se uma, dez ou cem pessoas vão ler, não importa. O que interessa mesmo é o que algo foi publicado, distribuído e finalizado. Na verdade, fanzine é uma alavanca criativa para quem tem vontade, mas tem receio de se aventurar profissionalmente. Muitos editores nem sabem que têm tanto para escrever, tanto para compartilhar, questionar. Nos zines não existem aqueles impasses de não saber diagramar, como se cobra dos produtos totalmente digitais e editoriais. Basta deixar a imaginação fluir com a colagem, com a escrita e com sua linguagem própria. Pronto! Tá feito!

Assim são os fanzines e vão continuar sendo dessa forma, dessa maneira e dessa convicção. Que assim seja!

WAGNER TEIXEIRARio de Janeiro – RJ

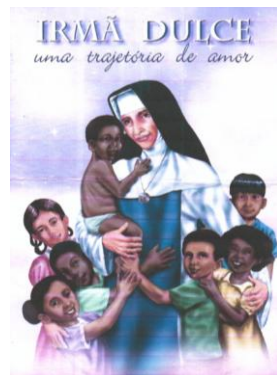
Segue meu mais novo zine, **Aaahrte**. É um fanzine simples, a princípio em forma digital, sem maiores preocupações estéticas ou de diagramação, com o objetivo de divulgar outros fanzines, destacando os impressos, e outras manifestações criativas que vêm acontecendo e chegam ao meu conhecimento. Alguns destes com as resenhas já publicadas no blog Partes Fora do Todo este ano.

ANTONIO ARMANDO AMAROSão Paulo – SP

Acuso o recebimento do sempre ótimo **QI**, o nº 157. Obrigado. Mas você está “cobrando” muito “caro” o valor do **QI**. Só você mesmo para dar esta colher de chá para os seus leitores. Olhe, todos nós leitores pagaríamos de muito bom grado o valor real do **QI**, que aliás não tem preço que pague o que você nos oferece a respeito dos Quadrinhos. Com respeito a este número, só vou comentar o teu trabalho e o de Jorge Magalhães e Augusto Trigo. Gostei demais da tua capa deste número, sensacional, não sei o que você quis dizer, mas me parece que a imprensa está sufocada e sem liberdade de expressar o que pensa, será isso? ‘Cartuns e Outros’, mais uma vez você é muito criativo com os “heróis anônimos”, beleza!

Agora vou comentar o maravilhoso trabalho de Jorge Magalhães a respeito de Augusto Trigo. Como te disse antes, é um dos meus mestres de Quadrinhos internacionais que mais admiro, o meu patricio, aliás, os meus dois patricios, Eduardo Teixeira Coelho e Augusto Trigo estão entre os melhores do mundo, sem sombra de dúvida. Eu tenho alguns trabalhos dos dois mestres e me encanto com a qualidade, com o capricho, técnica e talento dos dois mestres portugueses. Portugal tem muitos desenhistas que nada ficam a dever aos melhores mestres de todo o mundo, parabéns a todos eles.

Para finalizar, estou te mandando a xerox da capa do álbum com a história de Irmã Dulce, que comprei em Salvador em julho deste ano, no Memorial Irmã Dulce. É um lindo álbum a cores com 52 páginas com lindos desenhos de Tiago Mello. Fiquei muito feliz em conhecer Salvador. Já conhecia o sul da Bahia, mas não Salvador. Foram oito dias maravilhosos, eu sempre quis visitar os principais pontos turísticos de Salvador e visitamos todos. Em alguns lugares de Salvador, eu pensava que estava no meu Portugal, tal a semelhança. Seguem xerox de um desenho de Alda Cabral, minha querida mestra, e xerox do **Suplemento Policial em Revista**. Era uma revista quinzenal do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, direção do Adolfo Aizen, que publicava **Suplemento Juvenil**, **Mirim**, **Contos Magazine**, **Lobinho** e **Folha do Brasil**. Este nº 5 é de outubro de 1939. No rodapé da revista tinha uma HQ chamada ‘O Homem Aranha’ (nada a ver com o super-herói). Não sei se você já tem ou conhece o álbum em quadrinhos **Xingu** em cores. Coisa linda, tanto na história como nos desenhos, é na minha opinião uma das melhores revistas feitas por brasileiros.



Desenho de Alda Cabral.

JULIE ALBUQUERQUEIbiúna – SP

Acuso o recebimento do **QI** 157, tanto para mim quanto para a Yasmin Fernandes. E pelo jeito não fui só eu que tive problemas com atrasos, né não? Mas isso é o de menos! O que realmente importa é que saiu mais uma edição do teu renomado e conceituado fanzine para o deleite e apreciação de seus leitores ávidos por uma excelente publicação recheada pelos bons conteúdos nele apresentados! A edição está ótima mesmo, de modo satisfatório, tendo um equilíbrio agradável na distribuição do material/conteúdo. Do meu ver e ponto de vista, deveria ser sempre reservada e apresentada quatro páginas de HQs, assim como para a seção ‘Edições Independentes’, mas nesse caso específico, depende da demanda recebida. A seção ‘Fórum’, ‘Cartuns e Outros’ (muito engraçada e divertidíssima, principalmente aquela do Capitão América, Homem-Mosca e Homem-Aranha), os textos, as ilustrações, tudo muito bom mesmo e correspondendo às expectativas e padrão esperados. Mas notei e senti falta da seção ‘Mantendo Contato’, o espaço de palpilogia de Worney Almeida de Souza (vulgo WAZ).

O encarte-brinde ‘Mestres das Histórias em Quadrinhos 3: Jorge Magalhães e Augusto Trigo’ também está muito bom, caprichado e com a qualidade de conteúdo e curiosidades interessantes que nos maravilhamos ao ler e saber desses dois Grandes Mestres da Banda Desenhada lusitana.

Eu achei que poderia ser interessante aos leitores do seu renomado e conceituado fanzine, o **QI**, a publicação em suas páginas do **Glossário Fan-Zinístico** que escrevi/compilei. Caso goste e se interesse por ele, fique à vontade para publicá-lo, inclusive para editá-lo se for o caso, para ficar do seu agrado e perfil adequado de sua já consagrada publicação de renome que tanto gosto e apreço, acrescentando ou excluindo o que julgar necessário, pois confio na sua decisão e visão editorial.

Obrigado pelo Glossário, vou pensar na melhor forma de editá-lo e presentear os leitores.

DANIEL SAKSIndaiatuba – SP

Eu estou para lhe dizer e sempre esqueço. De todo material já publicado por você que li, tem uma matéria que escreveu sobre o Milton Sardella que é disparada a minha favorita, ali está demonstrado um respeito por toda a classe de profissionais. Coisa tocante, por uma pessoa importante, anônima e não valorizada como merecia.

A matéria sobre Milton Sardella saiu no “QI” 102 (março/abril de 2010) escrita pelo Worney Almeida de Souza, com texto de Worney e depoimentos de Walmir Amaral, Primaggio Mantovi e Adalto Silva. Worney sempre teve preocupação em valorizar os autores menos conhecidos, mas sem os quais a produção profissional não aconteceria.

Recebi o seu mui digno fanzine **QI** 157. Parabéns! Desta vez começo pela apreciação do encarte. É uma homenagem muito justa ao meu amigo Jorge Magalhães. Estou ainda a ultrapassar do choque para escrever algo sobre a nossa relação de trabalho que foi sempre ótima e desde muito cedo. É uma perda irreparável. A dele e a do Geraldes Lino. Mas é a vida.

Jorge Magalhães criou uma parceria com o Augusto Trigo, meu bom amigo também, desde que este veio da Guiné para Portugal e conseguiram fazer bom trabalho durante anos. Muito obrigado por essa publicação, é um documento que fica.

Sobre a capa do **QI**, é mais um belo desenho que mostra como o seu trabalho não perde com o passar dos anos. Continua vivo. Mas só quem trabalha nestas coisas dá valor ao que é manter um fanzine, que é um símbolo e um exemplo, regularmente em publicação e há tanto tempo. Mantém o mesmo interesse, ou mais, com artigos de grande oportunidade e informações preciosas. O tradicional ‘Fórum’ continua com força e permite o colóquio entre apreciadores de HQ que trocam conhecimentos e mantêm esta chama viva.

E porque estamos a comemorar o centenário de E. T. Coelho, assinalo o que foi escrito em **Aventuras Heróicas** nº 1 pela mão de Antonio Armando Amaro. Foi por intermédio de Jayme Cortez que o Coelho ficou conhecido no Brasil, e em boa hora. No espólio que se encontra na mão do competente Fábio Moraes, foi encontrada a foto que envio, o ETCoelho a desenhar, com a mão esquerda pois era ambidestro, um modelo vivo. O nosso competente editor Manuel Caldas conseguiu identificar os desenhos que estão sendo feitos. São para uma história da série ‘Falcão Negro’ e foi publicada só em Espanha. É a única foto que conheço dele a desenhar com modelo. Eu tirei-lhe algumas mas ao estirador.

Muito boa a foto com ETCoelho na prancheta e a informação de que era ambidestro. Sempre fica a dúvida quando se olha numa foto, pois sempre há a possibilidade de ter sido impressa espelhada (é só virar o fotolito), e parece que algumas publicações fazem isso intencionalmente para parecer que é material novo. No caso, dá para ver, pelo desenho que ele está fazendo, que a foto não foi espelhada. Mas no encarte sobre Jorge Magalhães e Augusto Trigo, que distribuí com o “QI” passado, coloquei uma foto de Trigo desenhando com a mão direita e uma autocaricatura dele desenhando com a esquerda. Trigo também é ambidestro ou uma das figuras está espelhada?



MÁRIO LABATE SANTIAGO
São Paulo – SP

É com grande satisfação que acuso o recebimento do **QI** 157. Fiquei extremamente feliz quando vi minha HQ nesta edição. Sempre tive vontade de colaborar com seu zine. Muito obrigado pela oportunidade. Adorei a ‘Maria’ do Henrique Magalhães! Bem, as HQs dessa personagem são sempre muito boas. O texto ‘Convocação Mirim’ do Lio Guerra Bocorny é muito interessante. As novas gerações precisam saber como foi o passado do Brasil para entender o presente e melhorar o futuro de nossa nação. Nunca consegui um exemplar de **O Globo Juvenil**. E acho que isso será realmente impossível, afinal os colecionadores pedem valores absurdos.

Não conhecia a arte do Rodval Matias que o César Silva lhe enviou na seção ‘Fórum’. Tenho várias edições da Grafipar, mas realmente não me recordo dessa arte maravilhosa.

Estou produzindo alguns cartuns, HQs e ilustrações. Minha intenção era lançar uma publicação independente, mas pelo andar da carruagem isso está cada vez mais improvável...

CARLOS RICO
Moura – Portugal

Finalmente dando conta de que o post sobre Vasco da Gama foi publicado! (em <http://bloguedebr.blogspot.pt>). São 40 (quarenta!) versões ou pequenas referências ao grande navegador português sob a forma de BD ou ilustração. Deixei de lado aquelas versões das quais não conseguimos obter imagens para não alongar mais o post. Até porque haverá outras versões, certamente, que não conhecemos e que sempre faltarão. Dei voltas e mais voltas ao texto e às imagens e não detectei nenhuma gralha mas com certeza há-de aparecer pelo menos uma, mais tarde ou mais cedo.

Esqueci-me de te agradecer o envio do **QI**, reforçado com a bela separata que gentilmente dedicaste à memória de Jorge Magalhães. Gostei muito. Creio que, além de merecida, é uma homenagem digna por parte de alguém que – ao que suponho – nem chego a conhecer pessoalmente o Jorge. Ou estarei enganando?

De fato, não conheci Jorge Magalhães pessoalmente, apenas trocamos alguma correspondência quando estive atrás de números anteriores das publicações independentes que fez com Catherine Labey. E, é claro, acompanhei parte de sua carreira na BD através das revistas e álbuns portugueses que fui adquirindo ao longo das décadas.



JÚLIO SHIMAMOTO

Rio de Janeiro – RJ

Caro Edgard, bonita capa, como sempre! Esta edição abre com muito bom humor, graças aos Henrique Magalhães, Julie Albuquerque, Mário Labate, seguido de ótima ilustração de marujo irado de Lancelott. ‘Convocação Mirim’, interessante fato exposto por Lio Guerra Bocorny a respeito do Pres. Vargas ter usado o almanaque de **O Globo Juvenil** como veículo de propaganda oficial. E. Figueiredo tem razão em ter ficado perturbado com os quatro mosqueteiros de A. Dumas. O ‘Fórum’ sempre me atraiu, sobretudo quando vem com muitas ilustrações como nessa edição (destaque para Dourado, Quióf, e para a medusa sedutora de Guilherme Amaro).

Mais bom humor, ‘Criança Tem Cada Uma’ de Luiz Cláudio, e tira ‘Prevendo o Futuro’ de Sérgio Jr., e outra de Gomez, e finalmente o seu ‘Cartuns e Outros’, para fechar com graça!

Encarte ‘Mestres das Histórias em Quadrinhos’, excelente suplemento homenageando os grandes mestres lusos, Jorge Magalhães e Augusto Trigo.

Ah, caro Edgard, estou me atrevendo com estatuetinhas aproveitando partes de latinhas descartadas usando solda elétrica. Chamo-as de *trashima*.



FRANCISCO DOURADO

Parnaíba – PI

Vejo que a coleção de **QI** digitalizada está aumentando consideravelmente no site Marca de Fantasia.

Como sempre, ainda não recebi o **QI**, mas já li o PDF. As tira(da)s da Julie continuam cheias de humor sarcástico adorável. O desenho do Lancelott, impecável. E as infos do Quióf, insuperáveis.

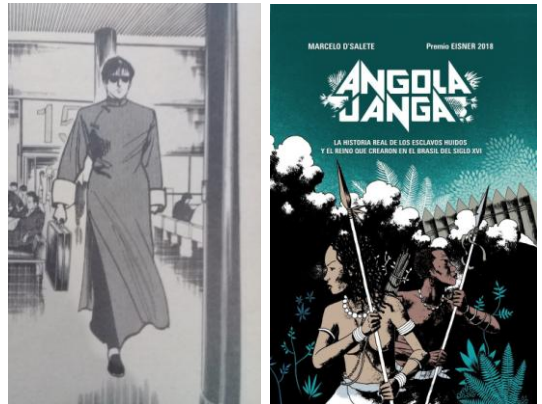
Muitíssimo obrigado a todos que de alguma forma gostaram do encarte sobre o Oswald Storni. Uma pena não conhecer nem um pouco do quadrinho português, assim poderia comentar com alguma propriedade o encarte atual.

Olha o São Sepé no traço de Rodolpho Iltzsche (ou Rodolfo Iltzcke – do qual se sabe pouquíssima coisa) em 1949. O **Suplemento Juvenil** está online na Biblioteca Nacional.



Ainda sobre o **QI** 141, segue mais uma imagem de um mangá (ou seria gekigá?) **Crying Freeman**.

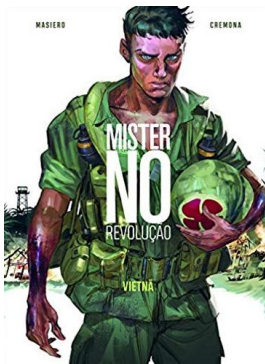
Angola Janga, do Marcelo D'Saleta, foi destaque em um site espanhol (e estava bem acompanhado) – www.xataka.com.



A campanha **Walkíria** no Catarse não foi feliz.

Joe Benett (o parense Bené Nascimento) foi indicado ao Eisner, e a brasileira Adriana Melo venceu uma das categorias – www.omelete.com.br.

Recebi o **QI** pelo correio. Vendo a propaganda da Editora 85, quero dar meu depoimento de que o cliente é muito bem atendido. A revista muito bem embalada e a qualidade excelente. Comprei **Dampyr** n° 1 (quatro histórias), conheci o personagem através do JM Alvarez e acabei gostando muito. Outro personagem que gosto e comprei pela Amazon, é o Mister No.



Apenas um esclarecimento. O álbum de Mister No cuja capa Francisco enviou é uma publicação da editora Panini. O Leonardo Pereira de Campos, da Editora 85, está publicando material clássico (e inédito no Brasil) do personagem. O terceiro volume, divulgado no "QI" passado, trouxe uma história ótima.

A Mulher Pantera (Miss Fury), criada por June Tarpé Mills (25/2/1918 – 12/12/1988). Você diz na introdução de *Essas Incríveis Heroínas de Papel* que a Mulher Pantera está apenas em *O Mundo dos Quadrinhos*, mas merecia constar nessa coletânea também. Provavelmente estreou no Brasil no dia 26 de fevereiro de 1944 – edição nº 1456 do *Suplemento Juvenil*.



QUIOF THRUL

quioft@gmail.com

O texto do E. Figueiredo questionou o título *Os Três Mosqueteiros* de Dumas. Interpreto de outra forma. O livro é sobre D'Artagnan se tornando mosqueteiro, antes disso conhece três notórios membros dessa guarda real.

O Pif foi mais publicado em Portugal do que aqui, hoje nem publicam mais, nem lá, nem aqui.

Com o lançamento do *Fandaventuras* de junho, *O Meu Coração É uma Espada!*, com uma adaptação de 47 Ronin pelo Franco Caprioli; o texto do Lio Guerra Bocorny no *QI 151* sobre o Caprioli dizendo que ele foi publicado na *Epopéia*; e o Júlio Shimamoto mencionando na entrevista ao Rafael Spaca (replicada no *Múltiplo* nº 10) que 'Os 47 Samurais' (*Epopéia* nº 54, janeiro de 1957) e 'O Bravo Samurai' (*Epopéia* nº 66, janeiro de 1958) eram italianas, pensei que essa adaptação fosse a mesma publicada aqui, mas ao verificar as páginas com scans do site Guia Ebal, concluí que se trata de outro material.

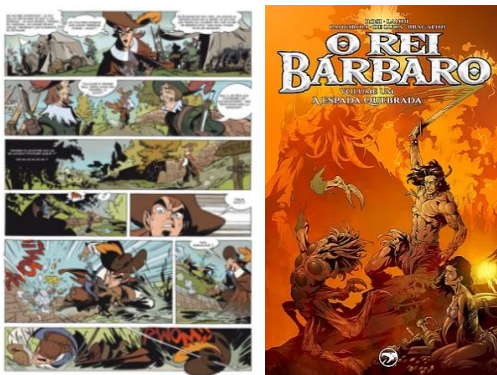


Com o desenho e a menção ao Pernambuco do Oswaldo Storni pelo Lancelotti, lembrei de um texto do Athos Eichler Cardoso apresentado em um congresso da Intercom e disponível online, 'Pernambuco, o Marujo, um personagem para não ser esquecido'.

No *QI 117*, há o seu artigo intitulado 'Quase Quadrinhos?'. Já encontrei títulos da Minuano e da Bentivegna, lembrei do pioneirismo da Pan Juvenil (outra editora dos Bentivegna) com o *Álbum Encantado* do Minami Keizi, que contou com quadrinhos de Fabiano Dias, José Carlos Crispim, Luís Sátiro e Antonio Duarte, algumas no estilo mangá. Achei essa revista em formatinho da Minuano que abre com uma HQ nos tempos do Rei Arthur, com forte influência da franquia de mangá e anime *Os Cavaleiros do Zodíaco*. Não sei se teve continuação, nem nada sobre os autores.



No **QI 119**, você comenta a tradução de **Les Schtroumpfs Noirs** como **The Purple Smurf**. Essa mudança ocorreu primeiro no desenho da Hanna-Barbera da década de 1980. A série colocou o nome Smurf em evidência, contudo, o nome já existia, em tradução holandesa dentro da própria Bélgica (que possui três idiomas oficiais: francês, holandês e alemão). Talvez a Dupuis tenha sugerido por ser mais fácil. A história em questão é apontada como uma das primeiras do chamado “apocalipse zumbi” tão em moda atualmente. Falando na Papercutz, ela publicou o lendário título **Classics Illustrated**, tanto as histórias da First Comics da década de 1990, quanto umas adaptações modernas da francesa Delcourt pela coleção ‘Ex-Libris’. Aqui saíram pela Salamandra. Dentre as adaptações, estavam **Os Três Mosqueteiros** por Jean David Morvan e Michel Dufranne (roteiro) e Rubén Del Rincón (desenhos) e Marie Galopin (cores), publicada como uma minissérie em quatro edições.



Esse Conan que o Gerd Bonau lhe enviou foi publicado originalmente pela Glénat, que está adaptando as histórias de Robert E. Howard. Como ele morreu em 1936, suas criações estão em domínio público no Brasil e em países europeus, por já ter mais de 70 anos que o autor morreu. A Mythos chegou a anunciar essas adaptações, mas talvez não publique por conta de seu contrato com a Panini, que tem a licença da Marvel (não está mais na Dark Horse). Também está saindo uma versão italiana pela editora Weird Book e o estúdio Leviathan Labs. A editora brasileira Red Dragon está trazendo via financiamento coletivo e deu nome ao primeiro volume de **O Rei Cimério** (o livro acabou saindo com o nome **O Rei Bárbaro**) e promete adaptações feitas aqui. A editora americana Ablaze tentou publicar esse material lá, mas a Conan Properties International LLC e a Marvel conseguiram impedir. Como a lei americana é diferente, lá não está em domínio público e a CPI consegue manter uma marca registrada. Este ano, a editora francesa Michel Lafon publicou **Popeye: Um Homem à la Mer**, escrito por Antoine Ozanam com desenhos do brasileiro Marcelo Lélis. Como E. C. Segar morreu em 1938, o Popeye também está em domínio público desde 2009, tanto que já publicaram álbuns anteriormente. Esse ano, obras de Monteiro Lobato também entraram em domínio público.

O Francisco Filardi comentou do Capitão Marvel da DC, que hoje se chama Shazam e se isso entrava em conflito com o gênio Shazzan da Hanna-Barbera. Não há esse risco, em 1996 a Warner Bros comprou a Turner Broadcasting System, que já era dona da Hanna-Barbera desde 1991, então tá tudo em casa.

Informo o falecimento do colecionador Cláudio de Souza Fragan em 9 de setembro de 2019, que na década de 1980 fundou o Gibi Clube com Waldo Vieira (também falecido), Natalício Zarranz, Alfredo Herique, Pedro Federighi e o jornalista Tárk de Souza. Fragan colecionava quadrinhos das décadas de 1930 a 1960, ele e o Ota colaboraram com a HQ CD, primeira enciclopédia brasileira digital sobre quadrinhos, de autoria de Heitor Pitombo, publicada em 1997 pela Nova Sampa e que ganhou o HQ Mix do ano seguinte. Conheci o Fragan há alguns anos no Facebook (2011 ou 2012).

Na edição anterior mencionei que a **Mirim** está na Hemeroteca, agora tem o **Suplemento Juvenil**, porém, apenas edições de 1937 a 1945, sendo que a edição de 1937 é apenas uma edição 0. Eu procurava ‘Nick Carter Versus Fantasma Negro’ do Renato Silva, mas esse arco não está digitalizado.

FLAMARION MESQUITA DA CUNHA

Palmas – TO

Você estourou a pontuação. Eu já sabia que você era do Ita, engenheiro, quadrinhista, fanzineiro e professor. Só faltava trabalhar no cinema, resgatando **Além da Imaginação**. Eu vi isso que você me informou agora mesmo (que os **QIs** estão disponíveis em PDF), mas decidi adquirir em papel os dois anos e fiz a tentativa. Tenho aqui na parede um pôster com a capa do número 100 do **QI**, em que há um desenho com a sua imagem vestido como o menino Gibi, da revista **Gibi**, indo embora com a mão no bolso e um saco nas costas. Confesso que, por aquela imagem, fiquei com muito medo que você houvesse interrompido sua atuação com as HQs. Aquela imagem é muito triste porque anunciou o fim da revista **Gibi**, e, tempos depois, o fim do blog **Quadrinhos Antigos**.

Vi diversos vídeos seus procurando alguma informação. Enviei emails que fatalmente estavam errados, o que aumentou minha preocupação. Peço desculpas por falar isso, mas com muita tristeza assisti à interrupção do trabalho daquela numerosa galera mais antiga que fazia aquelas publicações do tipo **Mirim Sexta-ferno** e **A Gibizada**, etc. São tantos nomes. É como uma família que não se conhece pessoalmente, mas se preocupa muito com os parentes.

Eu sou aposentado como professor, mas fiz um concurso para a Prefeitura de Palmas, Tocantins, na área de educação, e trabalho como nunca. Espero me aposentar de novo, em breve, mas sem parar de trabalhar.

No meu estado, o Piauí, existe uma lenda que surgiu na década de 1950, em Teresina, que se chama ‘Cabeça de Cuia’. As mães contavam para evitar que os filhos fossem nadar no rio. Eu escrevi a história tal qual eu ouvia de minha avó, acrescentando elementos geográficos e falando dos rios Poty e Parnaíba, dos biomas, e da situação em que se encontra toda a região onde se passa a lenda.

A lenda diz que uma mulher muito pobre vivia com seu filho de 16 anos numa casinha à beira do rio Parnaíba, próximo a Teresina. Em Teresina, os rios Poty e Parnaíba se encontram de forma espetacular e o lugar atrai muitos visitantes. Numa sexta-feira santa, o menino não conseguiu pescar nada e, ao chegar em casa, só havia para o almoço um caldo ralo feito a partir de um osso da perna de um boi. O menino ficou furioso e atacou a mãe com um osso, esmagando-lhe o crânio. Antes de morrer, a mãe lançou uma maldição terrível. O menino, após matar a mulher, entrou no rio, e já vai sair dali à noite, transformado em um monstro com uma descomunal cabeça, que se alimenta de carne humana.

A capa do meu livro está assustadora, mas ainda preciso fugir das imagens já criadas para os diversos ETs que aparecem nas HQs americanas, e, principalmente, do Monstro do Pântano. Não nego a influência do Swamp Thing. Não se trata de uma revista em quadrinhos. O livro tem uma página de texto e a página seguinte, inteira, traz um painel em nanquim preto. Está na gaveta.

Temos um amigo em comum. O meu amigo de infância e adolescência Bartolomeu Martins dos Santos, o Lancelott, o Catalogador, o criador de Ogum, ou aquele que desinquieta mil coisas ao mesmo tempo, que ainda reside em Parnaíba, bela cidade de frente para o oceano Atlântico.

Diante das suas explicações, vou baixar algumas edições para ler (no sítio www.marcafantasia.com), mas ainda insisto: como fazer uma assinatura para o futuro?

Flamarion, agradeço suas palavras gentis e seu interesse pelo “QI”. Durante este ano de 2019, eu não aceitei assinaturas para o “QI” pois não tinha certeza se conseguiria cumprir o prometido de fazer seis edições durante o ano. Então ficou assim, quem tem interesse pelo fanzine me avisa a cada número que recebe e eu envio o seguinte. Até agora, apesar de atrasos, estou conseguindo fazer o “QI”. Para o ano que vem, ainda vamos ver como fica.

Embora esteja atrasado, o que já é normal, cá estou mais uma vez e com muito prazer a agradecer o envio do **QI 157**, mais um marco da sua boa vontade, de dar aos seus leitores muita informação sobre as HQs, um fenómeno que, apesar de não ter a atenção que merece, ainda encontramos pessoas a insistir na sua divulgação. Ainda bem. Muito obrigado por tudo.

Entretanto aproveito para dar uma informação que não sei se já chegou às suas mãos. Na página 29 do seu **QI** vem uma foto de Eduardo Teixeira Coelho que dá a ideia de ter sido publicada invertida... Não é verdade, a fotografia está correta... esse desenhador possuía, além do seu enorme talento, a particularidade de ser ambidestro, um caso raro.

Mas vamos continuar, não deixando de agradecer especialmente todas as informações que o seu leitor Quiof Thrul me tem enviado particularmente. Como sempre a sua publicação é muito variada com informações de toda qualidade, finalizando no ‘Fórum’, a troca de correspondência, que quase sempre ocupa perto de metade das páginas. As capas são da sua autoria e invulgares, pelos temas escolhidos e pela própria qualidade do desenho, as tiras, os cartoons, as ilustrações, suas ou de outros leitores, e os artigos. Lio Guerra Bocorny lembra a revista **O Globo Juvenil**, nos seus Almanques (nunca consegui nenhum, mas encontrei mais um do **Tico-Tico**). Temos igualmente ‘Os Três Mosqueteiros que eram Quatro’ de E. Figueiredo. Depois temos o ‘Fórum’ e a listagem dos fanzines que vão saindo. Um pequeno apontamento meu, com as fotos de edições de Renato Silva, J. Carlos e Oswaldo Stormi, dará a conhecer, para quem não saiba, o imenso material que foi publicado no Brasil. Infelizmente já não aparece quase nada. Saliento igualmente os convites que fazemos para as nossas exposições no CPBD. As gravuras são da minha escolha e os convites são realizados desde o início pelo nosso sócio Dâmaso Afonso. O amigo Edgard Guimarães faz o favor de os publicar neste espaço, o que nós agradecemos.

Salientamos também o novo encarte apêndice a este número, dedicado ao falecido Jorge Magalhães e ao grande ilustrador e pintor gineense Augusto Trigo.



Fiquei emocionado com o livro do Roberto Guedes, **Gedeone, O Guerreiro dos Quadrinhos**. Além da gentileza que o Guedes teve em me citar na bibliografia, a história de vida do Gedeone merece um filme! Sua família é linda, o carinho que tinham Gedeone e a esposa um com o outro está expresso em todas as fotos pessoais. É contagiante a alegria dos filhos e da sua esposa, 20 anos mais jovem que o mestre Gedê, e que, me contaram, já foi Miss Brasil (o livro não menciona isso, seria mais uma das “lendas de Gedeone”?). Mas está realmente uma mocinha em algumas fotos do início do casamento, a querida Dona Cleonilda! Nunca me esquecerei a maneira como fui recebido na casa da família Malagola em Jundiá, pela Gisele e por ela, e mais ainda quando elas me trataram da mesma forma no Prêmio Bigorna anos depois, quando se recordaram de mim com muita alegria. Também sou fã do Gederson, que também foi desenhista do Raio Negro. Tenho muito orgulho de conhecer essa família!

Gedeone Malagola é, sem dúvida, o grande patriarca dos super-heróis brasileiros, sendo o Raio Negro o denominador comum que agrega todos os fãs dos super-heróis nacionais e sua humildade um elo que aproximou o mestre dos fanzineiros.

Não tenho dúvidas, Gedeone Malagola continua trabalhando seus roteiros no Astral, onde os novos gibis do Raio Negro e, finalmente, os gibis próprios do Homem Lua, o sonho que Gedê não pôde ver realizado em vida, são lidos e colecionados pelos anjos.

Enviei alguns artigos meus sobre heróis brasileiros. Escrevi mais dois artigos sobre super-heróis e personagens do século XIX. São artigos com informações inéditas e exclusivas do Coronel Athos Eichler Cardoso.

Tentarei atrair o Sr. Athos Eichler, um grande amigo, para o **QI**, mas não tenho mais notícias dele desde que saí do Facebook. Encontrei com ele faz 2 anos e ele me deu uma caixa de xerox que ele tirou com informações sobre **O Tico-tico**, tem cada uma! Vou procurá-lo novamente.

Mando uma matéria que fiz sobre os heróis alados da HQ nacional, creio ter falado de personagens jamais comentados por ninguém antes. Espero que surjam novas informações, principalmente sobre o Janjão. Eu adoro o **Sesinho**, tenho alguns, mas estou atrás da coleção. Se você for publicar os meus artigos, notei que os encartes têm nomes, acho que ‘Primeiros Super-Heróis do Mundo’ é um bom nome. É o nome do meu antigo blogue, mas eu apaguei tudo. Meu estudo sobre super-heróis brasileiros não está mais na internet, mas figurou nas bibliografias de livros do Franco de Rosa, do Roberto Guedes, do Lancelott e do Lincoln Nery.

Estou mandando também artigos de autoria de Leonardo de Albuquerque que ele deixou sob meus cuidados, creio que ele traz informações inéditas. Dois são curtos, outro é uma grande pesquisa que ele fez sobre super-heróis anteriores aos geralmente citados, essa pesquisa dele às vezes é usada sem creditá-lo por terceiros, é importante dizer que os dados dele talvez tenham sido obtidos por ele pela primeira vez no mundo. Escrevi também um levantamento de HQs de Sacy's, que chamei de Tratado Sacyzístico. Ele faz parte de um livro que eu estava escrevendo, porém não estou achando o CD com arquivos. Também fiz levantamento de outras lendas do Natal, como Yemanjá, cultuada principalmente no Ano Novo, o Boi Bumbá e muitas outras.

HQs de Telecto do Ziraldo também são do **Sesinho**, eu não comentei sobre elas mas também merecem mais atenção. Eu tenho pouca coisa, se conseguir mais, preparo um artigo.

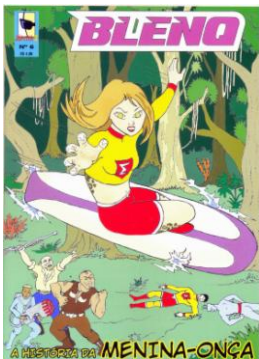
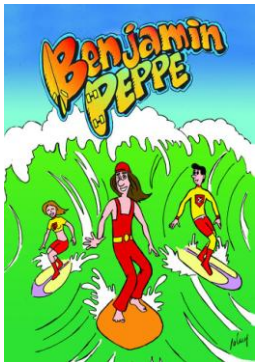
A entrevista com o Menezes está inédita, eu não transcrevi pois não tenho imagens aqui para ilustrar. A entrevista ficou legal, se quiser publicar, fique à vontade, o Menezes vai gostar, a entrevista teve participação minha, do Johnny e do Salles. Ele deve ter alguma foto do dia, tiramos várias.

Muito bom o material que me enviou, vamos ver se consigo apresentá-lo aos leitores do QI com o tempo. A entrevista do Menezes está em áudio, verei se consigo transcrevê-la.

JOHNNY FONSECA

Rod Tigre enviou informações, ilustrações e fotos de Johnny Fonseca, quadrinhista e fanzineiro, precocemente falecido. Com base nesse material, apresento a seguir modesta homenagem.

Johnny Fonseca teve uma atuação destacada no meio independente, criando seus próprios personagens ou desenhando criações de outros colegas. Produziu histórias de *Blenq*, de Rod Tigre, Benjamin Peppe, de Paulo Anjos, Jou Ventania, de Lincoln Nery, Punhal 777, de Danilo Mor. Seus principais personagens eram Raio Rubro, Sumo Brasuca e Nukanthu, além de outros de seus primórdios, como Bundolim. Chegou a fazer um encontro desse herói com a Velta. Segundo Rod Tigre, “Johnny era um dos poucos que tinha o estilo brasileiro de fazer super-heróis”.



Fez muitas capas de álbuns e demos de bandas independentes e diagramava jornais esotéricos. Também era poeta e compositor.

Criou, junto com Lincoln Nery e Rod Tigre a Banca do Herói Nacional, que, durante cerca de 2 anos (2015-2017), vendeu exclusivamente quadrinho nacional aos sábados na Praça XV, no Rio de Janeiro, quando participaram de um documentário dirigido por João Carpalhau, infelizmente falecido.



Johnny também pesquisava os vilões dos super-heróis brasileiros, catalogava, foi o pioneiro nesse sentido, tinha um fotologue chamado Super-Vilões do Brasil, que serviu de base para muita pesquisa sobre HQ nacional.

Era presidente da CQB (Central de Quadrinhos Brasileiros) no Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira das Histórias em Quadrinhos (ABRAHQ).

Com o nome Maugércio, ele fazia o HQ Internet Clube, um programa de web-rádio em que entrevistou muita gente bacana. Uma das entrevistas, feita por Johnny, Rod Tigre e José Salles com o mestre José Menezes permanece inédita. Seria publicada na revista *Blenq* da editora Júpiter 2, mas a edição não chegou a sair.

Johnny pretendia começar sua própria editora e ele mesmo editar o *Blenq*. Deixou pronta uma edição diagramada do *Blenq* com arte inédita do mestre Walmir Amaral. Ele tinha muitos planos, publicar seus poemas e os personagens que criou e também os que ele mais gostava, como Jou Ventania e Punhal 777.

A HQ inédita ‘A Flor da Vida’ mostra a esperança de Johnny que lutou 2 anos contra um câncer sem deixar de sorrir.

Johnny Fonseca nasceu em 1975 e faleceu em 6/5/2019.



Johnny e Rod Tigre, no dia em que entraram para a ABRAHQ.

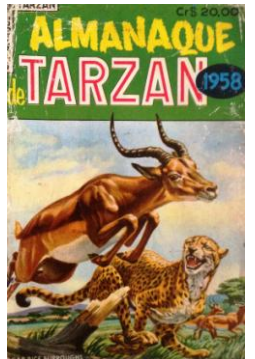
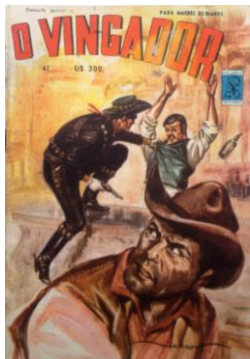
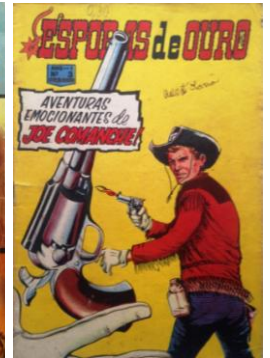
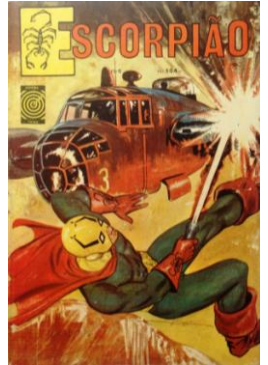
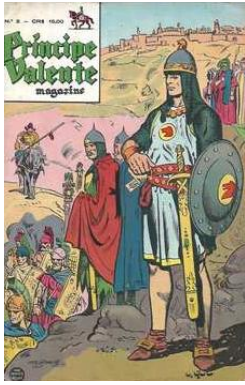


Johnny e Walmir Amaral.



Primeira página de ‘A Flor da Vida’ – Blenq e Luã.

Capas de revistas antigas, enviadas por Gaspar Eli Severino.



QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Marcelo Dolabella enviou os folhetos ilustrados da Escola Livre de Artes e de Prevenção ao HIV, ambos da Prefeitura de Belo Horizonte; e o folheto ilustrado **Como Ter a Vida Eterna**, da Igreja Batista. **Francisco Filardi** enviou as cartilhas em Quadrinhos **Bonde da Ética**, **#Partiu Política**, **O Estado Sou Eu** e **Estado Brasileiro**, todas produzidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. **Paulo Joubert Alves** enviou folheto ilustrado do SetraBH, Sindicato de Transporte de Belo Horizonte com campanha de doação de livros; matéria do jornal **FC** com ilustração usando balões; anúncio do jornal **Supernotícia** com ilustração usando balões; conta de luz da Cemig com a tira 'Chic&Choc'; folheto em Quadrinhos **A Primeira Páscoa** da Igreja Evangélica; edição de amostra do livro ilustrado **Diário de Rowley**; folheto ilustrado sobre trabalho infantil da Prefeitura de Belo Horizonte; e cartões telefônicos com ilustrações contendo balões, da Alemanha, Itália e da Telemar. **Rod Tigre** enviou a revista em Quadrinhos **A Galera da Católica**.

Divulgações do “QI” 157 feitas por:

CESAR SILVA em seu blog:
<http://mensagensdohiperespaço.blogspot.com>

Está circulando o número 157 do fanzine **Quadrinhos Independentes** editado por Edgard Guimarães, dedicado ao estudo dos quadrinhos, destacando a produção independente e os fanzines brasileiros. A edição tem 32 páginas e traz os artigos 'Convocação Mirim', de Lio Guerra Bocorny, 'Os Três Mosqueteiros eram Quatro', de E. Figueiredo, o foto-artigo 'Renato Silva, J. Carlos e Oswaldo Storni', do editor, quadrinhos de Henrique Magalhães, Julie Albuquerque, Mario Labate, Luiz Claudio Lopes Faria, Lexy Soares, Gomez e de Guimarães; as colunas 'Fórum' com as cartas dos leitores, e 'Edições Independentes' divulgando os lançamentos de fanzines do bimestre, e um ilustração de Lancelott Martins completam a edição. A capa traz um desenho do próprio editor. Junto desta edição, os assinantes recebem o terceiro fascículo da série 'Mestres das Histórias em Quadrinhos', destacando o trabalho dos artistas lusos Jorge Magalhães (1938-2018) e Augusto Trigo. A publicação tem 20 páginas e o texto é de autoria do próprio Jorge Magalhães.

ANDRÉ CARIM em seu blog:
<https://multiplozine.blogspot.com.br>

Edgard Guimarães resiste com seu informativo "Quadrinhos Independentes" e atinge a expressiva marca de 157 edições publicadas. Como sempre, um material extra de primeira, trazendo Jorge Magalhães e Augusto Trigo no encarte 'Mestres das Histórias em Quadrinhos', contando um pouco da trajetória dos dois. Trechos de depoimentos, ilustrações e um índice de publicações dos artistas. Também vem no encarte fotos dos homenageados e uma galeria que ilustra os trabalhos. E claro, uma ampla seção de divulgação e 'Fórum' com cartas dos leitores desta grande e marcante publicação que é o "QI". É bom saber que Edgard ainda tem fôlego e vontade de nos proporcionar edições tão especiais.

CARLOS RICO no blog:
<http://bloguedbd.blogspot.pt>

Recebemos mais um número do "QI", o (muito) interessante fanzine do incansável e dedicado Edgard Guimarães. Como se não bastasse o bem servido "recheio", com as rubricas habituais, este número traz, sob a forma de encarte, uma bela e justa homenagem de Edgard Guimarães a dois nomes incontornáveis da BD portuguesa: Jorge Magalhães, argumentista, investigador e coordenador editorial (entre tantas outras coisas), que, infelizmente, nos deixou a 1 de dezembro último, e Augusto Trigo, desenhador de méritos bem conhecidos e parceiro de Magalhães em algumas das melhores páginas desta forma de arte. Nesse encarte, Edgard teve a gentileza de transcrever partes dos textos que os escribas deste blogue dedicaram a Jorge, aquando do seu falecimento, o que muito nos honra e sensibiliza. Mais um número a não perder, como sempre.



EDIÇÕES INDEPEN DENTES

QUADRINHOS

AAAHRTE!!! * galeria de fanzines impressos * n° 19 02 * 2019 * 40 pág. * arquivo em PDF * **Wagner Teixeira** – R. Cândido Mendes, 215, ap.505 – Glória – Rio de Janeiro – RJ – 20241-220 – wnyhyw@gmail.com.

CARTUM * n° 132 * ago/2019 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assinatura anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

CARTUM * especial Maestro Aldo Krieger * n° 133 * set/2019 * 28 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assinatura anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.



EXTRAS * capítulo final de 'Love Affair' de Adriano Pelaez * 20 pág. * A6 * **Adriano Pelaez** – adrianoatstu@yahoo.com.br.

FANDAVENTURAS – O Caminho do Oriente * Raul Correia e Eduardo Teixeira Coelho * vol. 1 * ago/2019 * 60 pág. * A4 * color. * 20 euros + porte internacional * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.

GIBILÂNDIA * HQs de Stan Lee e Larry Lieber, Frank Brunner, Ernie Chan, Steve Ditko, John Buscema * n° 5 * set/2019 * 36 pág. * A5 * R\$ 25,00 * **Roberto Guedes** – Av. Irajá, 393, conj. 111 – São Paulo – SP – 04082-001 – guedesbook@gmail.com.



LEITOR VIP * n° 57 * ago/2019 * 16 pág. * A5 * **Aldo dos Anjos** – R. Nova Trento, 758 – Azambuja – Brusque – SC – 88353-401.

MATA VIRGEM * experimentações gráficas feitas pelos alunos da Escola Livre de Artes, sob orientação de Marcelo Dolabella * n° 1 * 2019 * 52 pág. * A5 * **Marcelo Dolabella** – C.P. 7360 – Belo Horizonte – MG – 31160-971.

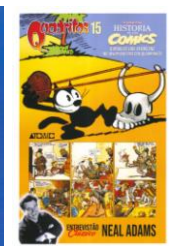
MESTRES DO TERROR * HQs de Saidenberg, Lillo Parra e Laudo, Sidemar, Márcio Garcia, capa de Shimamotos * n° 71 * ago/2019 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 15,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalfrio@gmail.com.



PÁTRIA AMADA BRASIL * cartilha sobre civismo * set/2019 * 16 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – Bairro Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

QUADRITOS * entrevista com Neal Adams, HQs de Laudo, Mozart Couto, Luciano Irrthum, Bira, etc. * n° 15 * jun/2019 * 84 pág. * 160x230mm * R\$ 29,90 * **Marcos Freitas** – R. Comandante Osni Schuttel Furtado, 389 – Praia de Fora – Palhoça – SC – 88138-760 – atomiceditora@gmail.com.

QUADRINHOS NO CEARÁ * estudo de Gledson Ribeiro de Oliveira * ago/2019 * 152 pág. * 165x230mm * capa color. * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180 – www.marcafantasia.com.



STATUS COMICS * homenagem a Jack Kirby * n° 2 * ago/2019 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 25,00 * **Roberto Guedes** – Av. Irajá, 393, conj. 111 – São Paulo – SP – 04082-001 – guedesbook@gmail.com.

TARZAN * tiras de Paul Rimman de 1949 * n° 6 * 2019 * 52 pág. * 320x215mm * capa color. * R\$ 60,00 + porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowksy, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.

TARZAN * tiras de John Celardo de 1954 * n° 1 * 2019 * 52 pág. * 320x215mm * capa color. * R\$ 60,00 + porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowksy, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.

THE LONE RANGER * páginas dominicais de 1938/39 * n° 1 * 2019 * 76 pág. * 320x220mm * color. * R\$ 125,00 + porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowksy, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000 – liriocomics@gmail.com.

TREM DO TERROR * HQs de Shimamoto, Iório, Gabriel Fernandes, Antonieto Pereira, Oscar Sumaya e Cássia Alves * n° 1 * set/2019 * 56 pág. * A5 * color. * R\$ 32,00 * **André Carim de Oliveira** – andreocarim@outlook.com.

TREM DO TERROR * HQs de Glória Wickman e Salahieli Anacleto, Iório, Maurício Lima, Leonardo Rocha, Gabriel Fernandes, e Bira * n° 2 * out/2019 * 56 pág. * A5 * color. * R\$ 32,00 * **André Carim de Oliveira** – andreocarim@outlook.com.



VELTA – Contos da Super-Detive * versão impressa da revista virtual “Velta, a Super-Detive” * n° 2 * jul/2019 * 20 pág. * 150x230mm * **Emir Ribeiro** – C.P. 5068 – João Pessoa – 58051-970 – www.emirribeiro.com.br.

VELTA – Contos da Super-Detive * versão impressa da revista virtual “Velta, a Super-Detive” * n° 3 * out/2019 * 20 pág. * 150x230mm * **Emir Ribeiro** – C.P. 5068 – João Pessoa – 58051-970 – www.emirribeiro.com.br.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * n° 202 * set/2019 * 14 pág. * arquivo pdf via e-mail * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

OUTROS ASSUNTOS

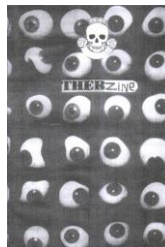
CHAMADO DA SEPULTURA * versão demo * 2019 * 14 pág. * A4 * capa color. * arquivo em PDF * **Julie Albuquerque** – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoequeerpunk@gmail.com.

FATHERZINE * folha com matéria de jornal sobre as arts divinatórias * 2019 * 4 pág. * A5 * **Valdir Ramos** – C.P. 44 – Araraquara – SP – 14801-970.

20 • QI

INTERVALO * edição comemorativa de 20 anos, especial sobre o seriado “Além da Imaginação” * out/2019 * 40 pág. * A5 * **Francisco Filardi** – Est. Adhemar Bebiano, 257/306, bl. 3 – Rio de Janeiro – RJ – 21051-900.

CHAMADO DA SEPULTURA
(SEGUNDA VERSÃO DEMO)



INTERVALO

edição especial, aniversário

OS MELHORES EPISÓDIOS DO SERIADO ALÉM DA IMAGINAÇÃO

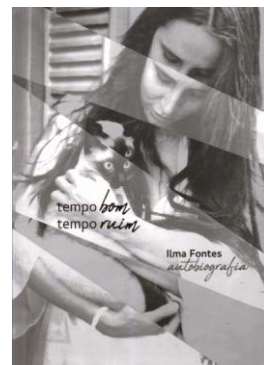


Criado e apresentado por Alan Dierks e o seriado 'The Interval' teve o maior sucesso de audiência em todo o Brasil, com mais de 10 milhões de telespectadores, entre 1955 e 1956. Desde quando houve grande êxito, não se viu mais um seriado de sucesso igual a este. Este livro reúne os melhores episódios de apresentação por parte de 30 minutos. A obra é uma das melhores do mundo de todos os tempos e um dos melhores de todos os tempos. A obra é uma das melhores do mundo de todos os tempos e um dos melhores de todos os tempos. A obra é uma das melhores do mundo de todos os tempos e um dos melhores de todos os tempos.

MEGAROCK * entrevista com as bandas Inocentes e Angra, resenhas de CDs e publicações alternativas * n° 71 * ago/2019 * 12 pág. * A4 * **Fernando Cardoso** – C.P. 3535-1 – Diadema – SP – 09950-971 – contato_fernandocardoso@hotmail.com.

1998-2018: 20 ANOS ZINANDO * comemoração de 20 anos de fanzines * 2019 * 8 pág. * A4 * capa color. * arquivo em PDF * **Julie Albuquerque** – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoequeerpunk@gmail.com.

O Que São Esses Livros com Capa de Papelão? * estudo de Marcelo Henrique Barbosa de Almeida * 2019 * 58 pág. * 140x200mm * capa color. * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180 – www.marcafantasia.com.



TEMPO BOM, TEMPO RUIM * autobiografia de Ilma Fontes * 2019 * 164 pág. * 160x230mm * R\$ 50,00 * **Ilma Fontes** – Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070.

TREVOSO DEADIÁRIO * diário de literatura fantástica de Androdead Bathory e Bia Walker * 2019 * 44 pág. * A4 * color. * arquivo em PDF * **Julie Albuquerque** – a/c Yasmin Fernandes – R Raimundo Soares Granjeiro, 136 – Ibiúna – SP – 18150-000 – kathoequeerpunk@gmail.com.

LITERATURA, POESIA e MÚSICA

CONTATO DIRETO * nºs 275, 276 e 277 * **Armindo F. Gonçalves** – C.P. 06 – Ferraz de Vasconcelos – SP – 08530-970.

CORREIO DA PAZ * nºs 37 e 38 * **Rosângela Carvalho** – C.P. 5366 – Ac. Taguatinga – Brasília – DF – 72010-971.

O GARIMPO * nºs 170 e 171 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

LETRAS DE BAR * nº 21 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

A VOZ * nº 165 * Av. Dr. José Rufino, 3625 - Tejipió - Recife - PE - 50930-000.



ROD TIGRE ANUNCIA PARA VENDA:

rodtigrerj@gmail.com

Livro **Lendas do Natal Brasileiro: Vovô Índio e Pai João**, 94 páginas, R\$ 50,00 – **Blênq** nº 8, R\$ 10,00 – **Blênq** nºs 6 e 7, R\$ 10,00.

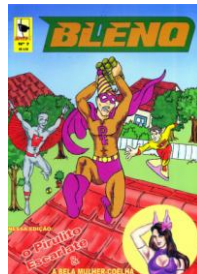
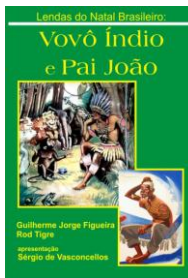


Ilustração de Yasmin Fernandes.



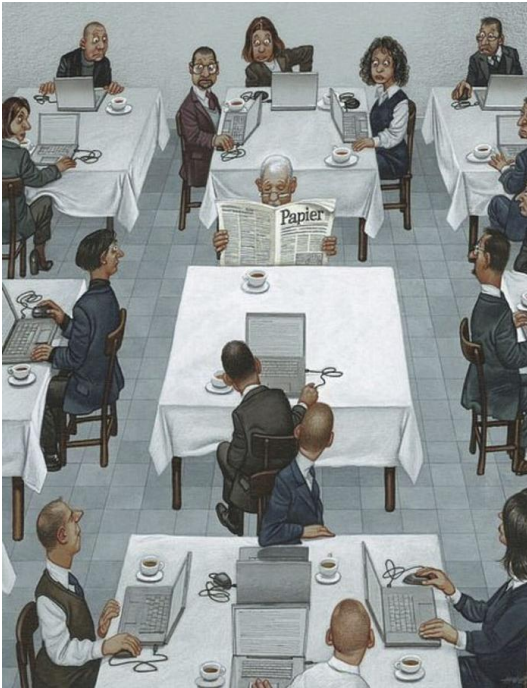
Ilustração de Julie Albuquerque.



JEDICON RS 19
CONVENÇÃO NACIONAL DE FAN DE STAR WARS

12 E 13 DE OUTUBRO
PORTO ALEGRE

Prezados Amigos!
Venha conhecer nossos zines
e quadrinhos independentes,
além de artes exclusivas!



EXPOSIÇÃO
3 BD

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, e a Presidente da Direção do GICAV, Filipa Mendes, convidam V.ª Ex.ª para a inauguração da exposição de banda desenhada '3 BD', que terá lugar no dia 11 de Outubro de 2019, pelas 18:30h na Biblioteca D. Miguel da Silva, em Viseu.

4º Gibifest Alvorada-RS 2019
QUADRINHOS, FANZINES E CULTURA POP

8 DE SETEMBRO DOMINGO, DAS 14H AS 19H

PRÊMIO CONLENTO DA OBRA
ALTAIR GALATI

TROFÉU GIBIFEST DO QUADRINHO NACIONAL "VOTAÇÃO POPULAR"
ANILU LISBANO w/ R. ROBERTO DOS SANTOS

PUBLICAÇÃO 2018
TÉ REX
MARCELO BALLO
MARCUS BALLO

FANZINE 2018
X-TRO
LAW TROBOT

HQ 2018
CERQUELINA
GUSTAVO SCHREIBER

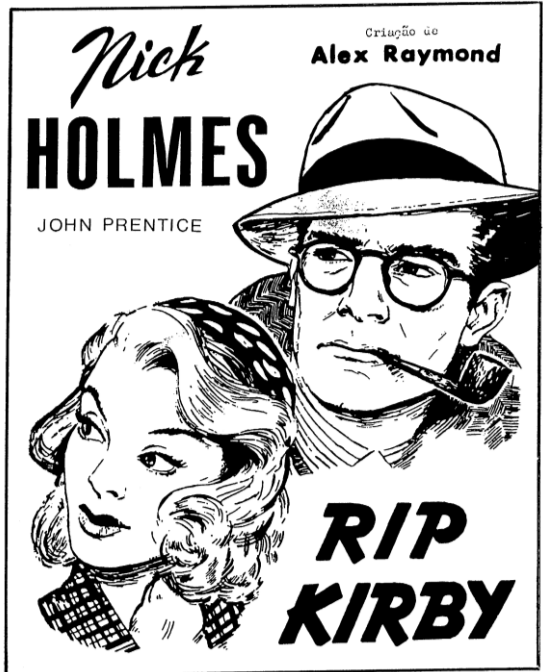
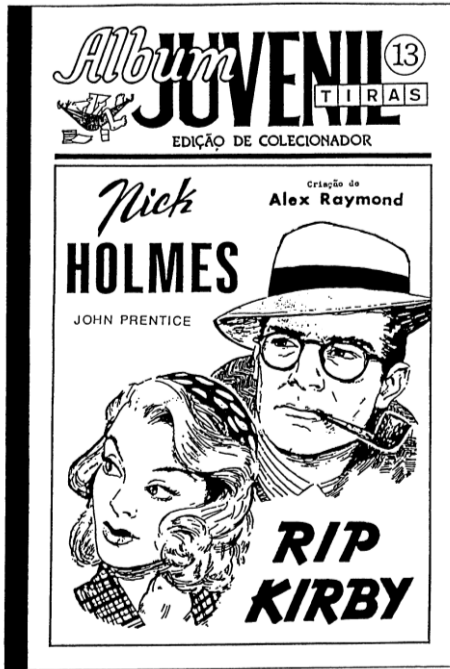
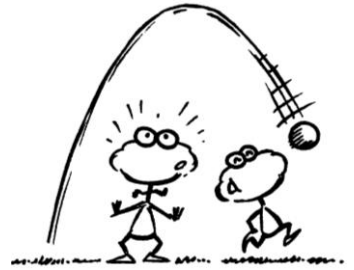
SIMA
Ano 10 - Novembro 2018 - 100
Nova Americana, Alvorada - RS



Dois cartuns enviados por **Roberto Simoni**.
Duas divulgações enviadas por **Denilson Reis**.
Cartaz de exposição enviado por **Carlos Gonçalves**.

LEVANDO CHAPÉU!

Valdir Dâmaso, ao produzir o **Álbum Juvenil Tiras** nº 13 com *Rip Kirby*, fez a capa mostrada logo abaixo à esquerda. Mas não gostou de como ficou o chapéu que ele mesmo havia feito e me pediu para tentar consertá-lo. Tentei e o resultado está mostrado logo abaixo à direita. Ficou um pouco melhor, mas não ficou bom. Só recentemente localizei a ilustração original de Alex Raymond, feita para divulgação do lançamento da tira de *Rip Kirby* em 1946. Na ilustração, mostrada bem abaixo à esquerda, não aparece o chapéu inteiro, mas dá para ver que a parte de trás da aba vai mais para baixo na orelha em relação ao meu retoque. Desenhar chapéu não é fácil. E o próprio Raymond apanhou bastante. Olhando as tiras de *Rip Kirby*, o chapéu parece sempre como se estivesse colocado levemente por cima da cabeça. A outra famosa ilustração de lançamento da série, bem abaixo à direita, mostra bem isso. Na parte de trás do chapéu está bem colocado na cabeça, mas na parte da frente parece levantado.





CONVITE
 EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 100 ANOS DO NASCIMENTO
 DE
EDUARDO TEIXEIRA COELHO
 O CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADA
 Inaugura a 9ª exposição de trabalhos deste grande desenhador
"O GRAFISMO E AS ARMAS MEDIEVAIS NA SUA OBRA"
 na sua Sede, Avenida do Brasil 52A - 2700 -134 - Amadora
No dia 5 de Outubro pelas 16H00



CONVITE
 EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 100 ANOS DO NASCIMENTO
 DE
EDUARDO TEIXEIRA COELHO
 O CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADA
 Inaugura a 8ª exposição de trabalhos deste grande desenhador
"PUBLICIDADE E POSTAIS ILUSTRADOS NA SUA OBRA"
 na sua Sede, Avenida do Brasil 52A - 2700 -134 - Amadora
No dia 7 de Setembro pelas 16H00



Convite para exposições sobre **Eduardo Teixeira Coelho**, enviados por **Carlos Gonçalves**.

P'RA FORA DA CLASSE!

E. Figueiredo

Certos fatos, na vida da gente, jamais saem de nossa memória. Eu tenho vários, dos quais não me esqueço. O mais marcante foi quando fui posto para fora da sala de aula, pela primeira vez.

– *P'ra fora da classe!* – ecoa em minha mente, a voz estridente da Professora Anésia, até hoje.

Eu estava no terceiro ano ginásial, numa aula de Português, com a Professora Anésia fazendo um preâmbulo com os alunos, para a redação que teríamos que redigir com o tema sobre onde gostaríamos de morrer, quando chegasse a hora, se pudéssemos escolher.

– *Onde você gostaria de morrer, Ricardo?* – perguntou a professora a um dos alunos.

– *Se fosse possível escolher, Professora* – respondeu

Ricardo – *eu gostaria de morrer no jardim da casa da minha Avó. É muito lindo o jardim, com vários canteiros de rosas e lírios!*

– *Interessante!...* – comentou a Professora.

– *E você, Otávio?* – dirigindo-se a outro aluno.

– *Eu gostaria de morrer na praia!* – respondeu. E

continuou: – *Sinto uma sensação gostosa quando estou na praia, com aquela brisa e som que vem do mar!*

– *Hum...Hum...* – manifestou a Professora.

– *Carlos, você também pensa em lugares assim*

para morrer, se pudesse escolher? – questionou a Professora para meu colega do lado.

– *Não, Dona Anésia!* – respondeu – *Eu gostaria de morrer num castelo!*

– *Assombrado?* – gritou um aluno do fundo da sala e todos caíram na gargalhada.

A Professora fez cara de brava e pediu silêncio.

– *E você?* – ela apontou o dedo para mim.

– *Bem, Professora,* – comecei – *se eu soubesse onde vou morrer eu nunca iria lá!...*

– *P'ra fora da classe!* – vociferou Dona Anésia, apontando para a porta da sala.

Até hoje não entendi o porquê...



Tira de Gomez, publicada em jornal de Brasília, enviada por Cleber José Coimbra.

PRIMEIRA APARIÇÃO DE **BLONDIE** 8 SET 1930 (UMA SEGUNDA-FEIRA)



PRIMEIRA APARIÇÃO DE **REDEYE**, EM 11 DE SETEMBRO DE 1967 (UMA SEGUNDA-FEIRA)

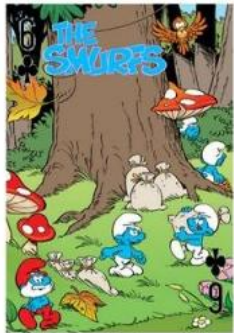
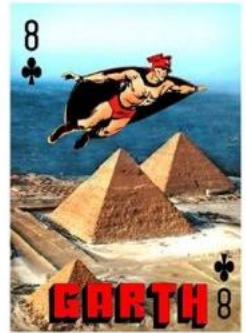
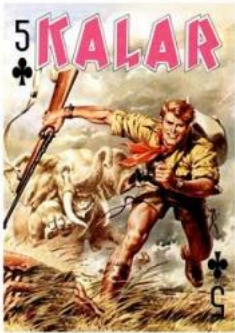
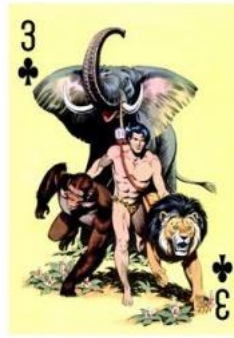


PRIMEIRA TIRA DIÁRIA DE ARCHIE, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1946 (UMA SEGUNDA-FEIRA)



TRADUÇÃO E LETRAS: ANTONIO LUIZ RIBEIRO alribeb@gmail.com

Tiras enviadas por Antonio Luiz Ribeiro, que fez as traduções e letreiramentos.



Cartas de baralho feitas por José Manuel Oliveira – zeoliver@comics-portugal.com.

Poeta Vital

TANTA GENTE JUNTA
PEDE A PERGUNTA:
COMO SE FAZ
UMA PRAÇA VAZIA
PARA EU TER PAZ
PARA MINHA POESIA?



DÓI
QUANDO O VERME RÓI?
ENTÃO PEÇA UM FUNERAL
COM ANESTESIA GERAL.



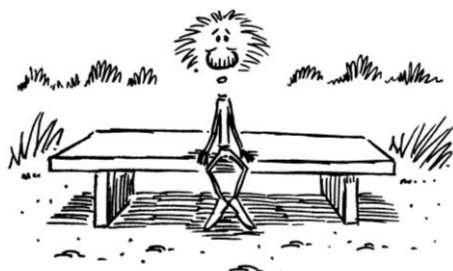
NATUREZA CÔMICA!
PARA POR AÍ DENTRO, VAI COM JEITO,
PROVIDENCIA UMA PEÇA ANATÔMICA
COM DIREITO A ORGASMO.
PARA SAIR, UM CANAL ESTREITO,
DOR E ESPASMO.



SOZINHO, NA CAMA, SEM SONO,
ROLA PRA LÁ, ROLA PRA CÁ,
OS DOIS, NA CAMA, SEM DONO,
RÔLA PRA LÁ, RÔLA PRA CÁ.



MULTIDÃO ME DESATINA,
DESCONTROLA A INSPIRAÇÃO,
AFIA A LÍNGUA FERINA,
SOLTA OS BICHOS DO MEU PEITO,
QUANDO VEJO, O MAL ESTÁ FEITO...
RESTA-ME A SOLIDÃO.



INTIMAÇÃO?
DUAS EM CADA MÃO?
SE ESCORRE O SUOR,
É POR CAUSA DO CALOR?
OU A LIBERDADE DE EXPRESSÃO
ESBARROU EM OUTRO VALOR?

